

Anexo 2 (continuação)

FAMÍLIA/ESPÉCIE	1	2	3	4	Nº Col.
<i>P. poeppigiana</i> m. Arg.	+	-	-	-	AS 378
<i>P. racemosa</i> (Aubl.) Rauench.	+	-	-	-	AS 440
SELAGINELLACEAE					
<i>Selaginella breinii</i> Uitt.	+	-	-	-	AS 430
<i>S. stellata</i> Spring.	+	+	-	-	AS 408
SOLANACEAE					
<i>Solanum</i> sp	-	-	+	+	P 1588
VERBENACEAE					
<i>Aegiphylia</i> cf. <i>glandulifera</i> var <i>pyramidata</i> (L.C. Rich) A. Moldenke	-	-	-	+	P 1591
<i>Amasonia arborea</i> H.B.K.	-	+	-	-	AS 473
<i>Vitex triflora</i> Vahl	+	+	+	+	-
<i>Vitex</i> sp	-	-	+	-	P 1640
VIOLACEAE					
<i>Leonia cymosa</i> Mart.	-	-	-	+	P 1582
<i>Rinoria lindeniana</i> (Tal.) Ktze.	-	-	+	+	P 1635
<i>R. macrocarpa</i> (Mart. & Eichl.) O. Kuntz.	-	+	+	-	P 1636
<i>R. racemosa</i> (Mart.) Kuntz.	-	-	-	+	P 1610
ZINGIBERACEAE					
<i>Renealmia alpinia</i> Maas	-	+	+	+	P 1572

* 1 = NEJ-1, 2 = JURUÁ-I, 3 = JARAQUI, 4 = MUNGUBA

** P = Pedro Luiz B. Lisboa, AS = Antônio Sérgio L. Silva

+ No. IND = número de indivíduos com DAP > 10cm; A. Basal = área basal total da espécie em m², F.R.E. = frequência relativa da espécie em % (nº de parcelas em que ocorre a espécie / nº total de parcelas da amostragem x 100); D.R.E. = densidade relativa da espécie em % (nº total de indivíduos da espécie / nº total de indivíduos x 100); Dm.R.E. = dominância relativa da espécie em % (área basal total da espécie / área basal total das espécies x 100); V.I.E. = valor de importância da espécie em % (F.R.E. + D.R.E. + Dm.R.E.).

NOTAS COMPLEMENTARES AO ESTABELECIMENTO DE *Hebepetalum roraimense* (HUGONIACEAE - LINACEAE)

Ricardo de S. Secco¹
Silvanna Manni B. Silva²

RESUMO - O presente trabalho representa uma complementação ao estabelecimento da espécie *Hebepetalum roraimense* R. Secco & Manni Silva. São fornecidas uma descrição ampliada e uma prancha ilustrando os principais caracteres morfológicos da espécie, dando ênfase às estruturas que a distingue de *H. humiriifolium*, como pétalas com delicada camada de pêlos vilosos internamente, ovário 4-locular, estilete 4-fídis, estigmas não capitados, vilosos e anteras com ápice viloso. Novas informações sobre a distribuição geográfica do gênero *Hebepetalum* são apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Hebepetalum*, *Hebepetalum roraimense*, Linaceae-Hugoniaceae, Taxonomia Vegetal.

ABSTRACT - This paper presents a homologation to the stablishment of the species *Hebepetalum roraimense* R. Secco & Manni Silva. We are furnishing a wide description and illustrations showing the main morphological characters of the species. Special emphasis is given to the structure that distinguishes this species from *Hebepetalum humiriifolium*, as petals with a soft villous layer on the inner surface, ovary 4-locular, style 4-fidus, stigmas not capitates, villous, and anthers with villous apex. New informations on the geographic distribution of the genus *Hebepetalum* are presented.

KEY WORDS: *Hebepetalum*, *Hebepetalum roraimense*, Linaceae- Hugoniaceae, Taxonomy.

¹ MCT/CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi - Deptº de Botânica.

² Ex-bolsista do CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi.

INTRODUÇÃO

Hebepetalum roraimense foi proposta por Secco & Silva (1990) em uma contribuição à sistemática das Linaceae da Amazônia, na série "Materiais para a Flora Amazônica". Na ocasião, os citados autores propuseram-na como "espécie possivelmente nova", em uma descrição bastante sucinta, e salientaram que a mesma estava sendo estabelecida com hesitação, uma vez que o material estudado ainda não era suficiente para consolidar a referida espécie como um táxon novo. Isto porque haviam enfatizado principalmente as coleções de *Hebepetalum* da Amazônia brasileira.

Recentemente, o Prof. Nelson Ramirez e o Dr. Paul E. Berry, do Missouri Botanical Garden (U.S.A.), fizeram um tratamento para as Linaceae (tratadas como Hugoniaceae, seguindo o conceito de Cronquist) para a Flora of Venezuelan Guayana, sendo que fomos convidados pelo Dr. Berry para avaliar o referido trabalho. Desta maneira, pudemos ter acesso às coleções mais recentes sobre *Hebepetalum* analisadas por Ramirez & Berry no Missouri Botanical Garden; também há pouco analisamos as coleções de *Hebepetalum* do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e do INPA. No manuscrito de Ramirez & Berry, eles deixam claro que *Hebepetalum* tem 1 ou 2 espécies, estando, ao que parece, inclinados a aceitar o conceito de Secco & Silva (1990), para os quais *Hebepetalum* se constituiria das espécies *H. humiriifolium* e *H. roraimense* (que foi proposta como possível espécie nova).

Em recente correspondência a nós endereçada, o Dr. Berry encorajou-nos a melhor definir o que seria realmente a espécie *H. roraimense*, já que tudo indicava que realmente seria uma espécie boa e não uma "espécie possivelmente nova".

Diante desses novos acontecimentos, fizemos mais uma avaliação de todas as referências bibliográficas citadas em Secco & Silva (1990), juntamente com o manuscrito de Ramirez & Berry e o tratamento de Hooren & Nootboom (1984), bem como reanalisamos as amostras herborizadas de *Hebepetalum* disponíveis. Chegamos, então, a conclusão de que *H. roraimense* é uma espécie autônoma, não restando nenhuma dúvida sobre seu estabelecimento como uma nova táxon.

DESCRIÇÃO AMPLIADA DA ESPÉCIE

Hebepetalum roraimense R. Secco & Manni Silva, sp. nov. Typus: Território Rio Branco (Roraima) road Boa Vista to Caracará, low forest type, R.L. Fróes 22.926, 01 de fev. 1948, bot., fl. (Holotypus IAN) (Figura 1).

Haec species differt ab *H. humiriifolium* ovario 4-loculari, ramis styli subulatis et stigmatibus villosis; antheris apice villosis; petalis intus instructis tenero strato pillis villosis.

Arbor 4m alta. Folium alternum ellipticum vel elliptico-oblongum, margine crenata, apice acuto et basi attenuata. Inflorescentia biracemosa vel umbellis in racemos aggregatis. Flores bisexuales, petalis intus molliter villosis, sepalis 5, 3-carinatis; stamina 10, antheris apice villosis; ovarium 4-loculare, apice villoso, ad basi glabra, stylo 4-fido, ramis subulatis, tomentosus, stigmatibus villosis. Fructus non visus.

Árvore 4m de altura, ramos cilíndricos, glabros, casca estriada. Folha alterna, elíptica a oblongo-elíptica; limbo 6,5 - 12,5 cm de compr. x 3,5 - 7,5 cm de larg., glabro, nervação reticulada, dicotômica, sobressaindo-se a nervura principal na face abaxial, as secundárias promímulas em ambas as faces, bordo crenado, ápice agudo, base atenuada; pecíolo 0,5 - 2 cm, alado por prolongamento do limbo, glabro. Inflorescência rácemo de rácemo e rácemo de umbelas, terminal e axilar, levemente pilosa a glabra. Flor bissexuada, pétalas 5, imbricadas, livres, 3 - 3,5 mm x 2 mm, oblongo-elípticas, vilosas internamente e nas margens, glabras externamente; sépalas 5, sendo 3 carenadas e 2 normais, 2,5 mm x 1,5 mm, glabras, pêlos esparsos no ápice e nas margens, faces dorsais rugosas; estames 10, ca. 2 - 3,5 mm, soldados nas bases, formando um feixe em torno do ovário, antera sagitada, rimoso, ápice viloso; ovário 3 mm x 1 mm, ovóide, 4-locular, 1 óvulo por lóculo, viloso no ápice, estilete 4-fidus, estigmas subulados, vilosos. Fruto não visto.

Hebepetalum roraimense e *H. humiriifolium* distinguem-se facilmente pelos caracteres destacados abaixo:

H. roraimense

- Pétalas com delicada camada de pêlos vilosos, curtos, internamente.
- Ovário 4-locular, ápice com densa camada de pêlos vilosos, curtos.
- Estilete 4-fidus, curto, ramos subulados, estigmas vilosos.
- Anteras com ápice viloso.
- Distribuição geográfica, ao que parece, restrita ao Estado de Roraima (Amazônia).

H. humiriifolium

- Pétalas com farta camada de pêlos vilosos, longos, internamente.
- Ovário 5-locular, ápice com delicada camada de pêlos vilosos, longos.
- Estilete 5-fidus, longo, ramos não subulados, estigmas capitados, glabros.
- Anteras com ápice glabro.
- Distribuição geográfica ampla (ver Secco & Silva 1990).

Agora, o gênero *Hebepetalum* passa a se constituir de duas espécies. Sua distribuição geográfica atual abrange Brasil (Amazônia: Pará, Amapá, Roraima, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia), Peru, Venezuela, Colômbia, Guayana, Suriname e Guiana Francesa.

AGRADECIMENTOS

Ao Padre José Maria de Albuquerque, pelas correções na diagnose latina; ao bolsista Elielson Souza, pelo desenho do ramo da planta e sombreamento das peças florais; ao Paul Berry, do Missouri Botanical Garden (U.S.A.), pelo auxílio bibliográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOOREN, A.M.N. van & NOOTEBOOM, H.P. 1984. Linaceae and Ctenolophonaceae especially of Malesia, with notes on their demarcation and the relationships with Ixonanthaceae. *Blumea*, 29: 547-563.

SECCO, R.S. & SILVA, S.M.B. 1990. Materiais para a flora amazônica - VIII. Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, série Bot.*, Belém, 6 (1): 113-135, jul.

Recebido em 30.03.92
Aprovado em 01.07.92

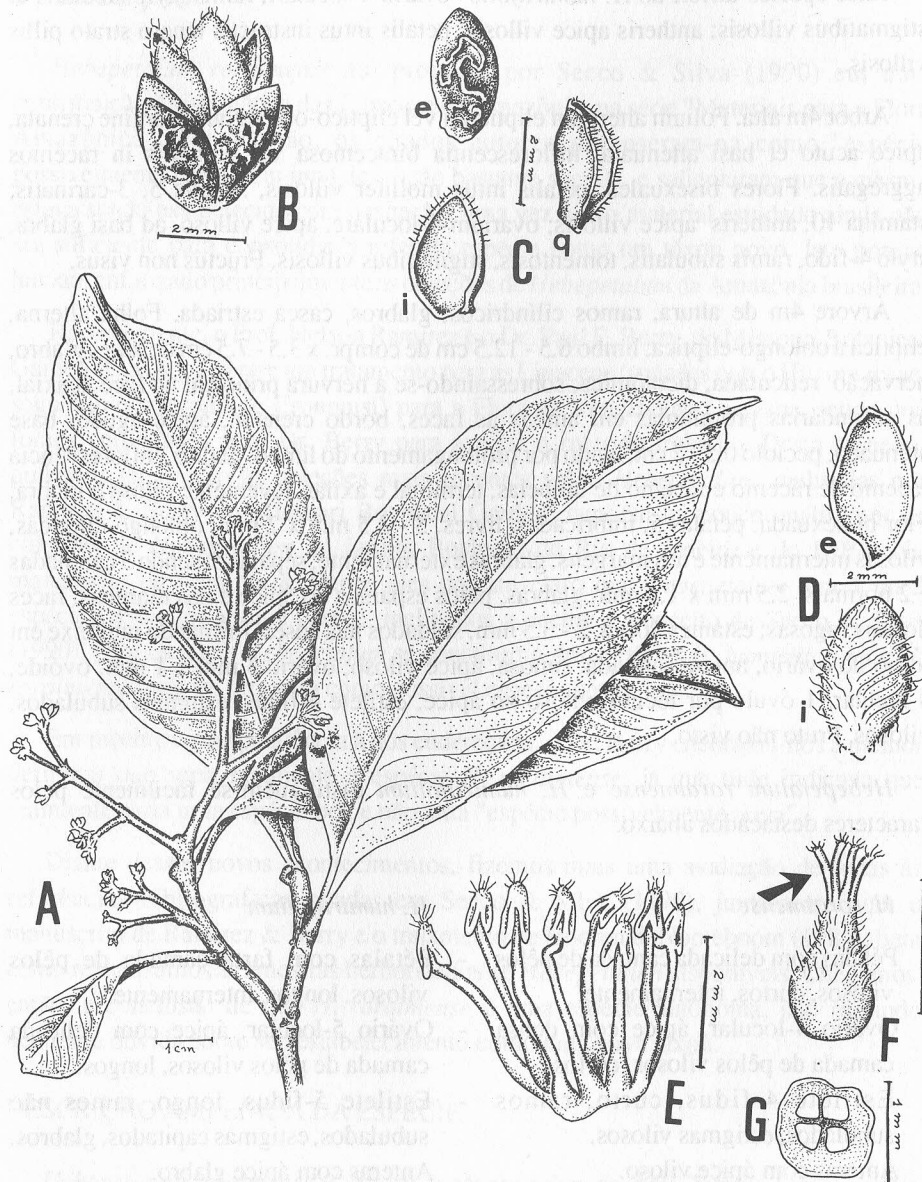


Figura 1. *Hebepetalum roraimense*. A) Ramo com inflorescência. B) Botão em pré-antese. C) Sépalas: face externa, rugosa (e); face interna (i); sépala quilhada (q). D) Pétala: face externa (e); face interna, vilosa (i). E) Androceu com dois estames retirados. F) Ovário com ramos do estilete subulados (na seta), estigmas vilosos. G) Corte do ovário 4-locular. Desenhos baseados em Fróes 22926.